

“A BOLSA AMARELA”, DE LYGIA BOJUNGA NUNES NO PROCESSO DE
FORMAÇÃO DO LEITOR

Liliane Conceição Soares

RESUMO: Neste estudo monográfico elencamos como linha de pesquisa a Literatura Infantojuvenil e sua colaboração no processo de formação de leitores críticos. Nosso corpus foi constituído pela obra “A bolsa amarela”, de Lygia Bojunga Nunes, com o objetivo de analisar fatores que contribuem para o hábito de leitura, a estrutura da narrativa e a voz da personagem Raquel, que, com seu conflito existencial, traz à tona toda uma historicidade contextual dos anos setenta, do século XX, e também a crise de geração que todo adolescente experimenta na fase de sua transição da infância para a vida adulta. Procuramos por meio desta análise refletir acerca da literatura específica para o público infantojuvenil, abordando a necessidade da mesma no processo de aquisição de conhecimento e como a mesma contribui no desenvolvimento intelectual do adolescente. Refletimos sobre a relevância da leitura e da literatura na escola, e como o educador pode contribuir para o aluno tornar-se leitor. O método utilizado foi indutivo e com pesquisa bibliográfica de diversos pesquisadores, dentre eles Coelho, Zilberman, Lajolo, Ariès, Magnani, Gancho e outros, que nos proporcionaram compreensão sobre o estudo da literatura e da leitura e, principalmente, da literatura infantojuvenil que cada vez mais vem conquistando leitores e pesquisadores. Esperamos, por meio desta pesquisa, colaborar com os profissionais da área, possíveis leitores deste estudo que possam encontrar uma contribuição para seu conhecimento na importante tarefa de formar leitores conscientes de sua formação cidadã.

Palavras-chave: Literatura infantojuvenil; Leitura; Ensino.